

Quinta dos Termos



BEIRA INTERIOR



Quinta dos Termos



BEIRA INTERIOR

Localização

A Quinta dos Termos está situada no centro de Portugal, nas faldas da encosta Sul da Serra da Estrela (montanha mais alta de Portugal Continental – 2.000 m), assim resguardada dos ventos frios do Norte e ensolarada pela sua exposição a Sul, permite-lhe atingir no Verão temperaturas por vezes superiores a 50°C, o que conduz a um grau de maturação superior, dando origem a vinhos complexos, aromáticos e de boa consistência.

Esta região, denominada de Beira Interior, produz vinhos desde tempos ancestrais, sendo várias vezes referenciada na história de Portugal, e protagonista de lendas pelos seus bons vinhos.

História

No ano de 1945 é adquirida por Alexandre Carvalho a quarta gleba de um prédio correspondente a uma terra no sítio dos Termos ou Vilela, posteriormente denominada por Quinta dos Termos. Um espaço composto por terras de cultivo de centeio, vinhas e casas de quinteiro, situado em Carvalhal Formoso, perto de Belmonte, numa zona agreste de solos graníticos pobres e de paisagem lindíssima, exposto a sul, com condições excepcionais para o cultivo da vinha.

Protagonista de uma lenda provinda de tempos ancestrais, que retratava a história de uma linda Moura, que na manhã de S. João aparecia aos pastores da Quinta com um copo de vinho na mão, convidando-os a beber e deixando-os deslumbrados com aquilo que viam e bebiam.

Ciente que se tratava de uma terra talhada para o sucesso da cultura da vinha, em meados da década de cinquenta, Alexandre Carvalho decide reestruturar 3 ha dos 6 ha existentes de vinha, mantendo os outros 3 ha de vinhas velhas.

Toda a produção era vinificada e vendida nas tabernas da região.

No início da década de 80, decide alugar a Quinta, sendo as vinhas praticamente destruídas.

Em 1993, terminados os arrendamentos, a Quinta volta novamente para a família na pessoa de João Carvalho, filho de Alexandre Carvalho, que resolve dar corpo ao projecto de viticultura actual.

Assim, João Carvalho, aliando a sua vida de empresário têxtil e de professor do Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis da Universidade da Beira Interior, decide meter mãos à obra e começa por reestruturar as vinhas. Adquire novas parcelas de vinha, ilhas isoladas no interior da Quinta e novos direitos de plantação, possuindo hoje cerca de 42 ha em plena produção e 12 ha em início de produção.

Quinta dos Termos



BEIRA INTERIOR

A Quinta dos Termos tem actualmente cerca de 180 ha e dispõe de uma área vitícola em produção com 54 ha de castas seleccionadas, entre elas as tintas Touriga Nacional, Alfrocheiro Preto, Tinta Roriz, Trincadeira Preta, Jaen, Rufete, Marufo, Baga, Sangiovese, Syrah, Petit Verdot, Tinto Cão, Vinhão e as brancas Síria, Fonte Cal e Riesling.

As expectativas de produção aumentam de ano para ano, pelo que as estimativas apontam para uma produção a curto prazo de 800 mil garrafas de vinho por ano.

A Adega

Construída a nova adega em 2002 com materiais característicos da região, onde predomina o granito, encontra-se equipada com modernos equipamentos, procedendo-se ali a uma vinificação natural, com o uso diminuto de produtos químicos devido à higiene total ali existente.

A produção do vinho encontra-se certificada pelo regime da Produção Integrada.

A capacidade de vinificação, estágio e armazenamento nas suas caves poderá atingir as 800.000 garrafas / ano.

A adega dispõe ainda de um moderno laboratório onde é efectuado o controlo físico e químico, desde as uvas ao mosto até ao vinho, sala de provas e instalações sociais.

O processo enológico decorre sob a orientação do Professor Doutor Virgílio Loureiro (Instituto Superior de Agronomia).

Vinificação

A vinificação é composta por várias etapas, com controlo rigoroso, quer na vinha, quer na adega

Na Vinha

Todas as vinhas da Quinta dos Termos são tratadas segundo as regras da Produção Integrada, de forma a não haver agressividade ambiental (não são utilizados produtos nocivos ao ambiente, nem à saúde) e conduzir à produção de uvas isentas de produtos tóxicos.

Assim, a curto prazo, passar-se-á para a produção biológica (o que na prática já hoje acontece).

Após o pintor é iniciado um controlo rigoroso da maturação, casta a casta, o que permite verificar a evolução do amadurecimento das uvas e determinar o momento óptimo de vindima.

Quinta dos Termos



BEIRA INTERIOR

A vindima é feita para pequenas caixas com cerca de 15 kg de uvas, durante a madrugada e manhã, de forma a manter as uvas intocáveis e frescas, não havendo assim despreendimento dos bagos que possam originar fermentações diferenciais.

Na Adega, os Brancos

Na adega, os Brancos são esmagados e desengaçados com rigorosa protecção contra oxidação, com gases inertes. É feita maceração pelicular pré-fermentativa de parte das uvas, seguindo-se a clarificação do mosto e decantação estática ao longo de 12 horas.

A fermentação alcoólica decorre a uma temperatura controlada de 22°C ao longo de 14 dias, seguindo-se o descanso em depósitos inox, clarificação e estabilização natural durante o Inverno e início da Primavera.

No final da Primavera procede-se à colagem do vinho, filtragem e engarrafamento.

Na Adega, os Tintos

Nos Tintos, procede-se ao esmagamento e desengaçamento parcial das uvas e maceração fermentativa ao longo de 8-10 dias, com temperatura crescente de 25-28-30°C, em ânforas inox, seguindo-se a maceração pós-fermentativa durante 15 dias.

Nessa altura procede-se a desencuba, sucedendo-lhe a fermentação malolática.

O envelhecimento é feito por estágio em barricas de carvalho Francês (Allier extra fino) e Romeno fino ao longo de vários meses, conforme as castas e o destino final do vinho.

A colagem é efectuada com clara de ovo natural, à qual se sucede uma filtragem ligeira e engarrafamento.

Após o engarrafamento, as garrafas repousam deitadas em pilha, durante vários meses, de acordo com a classificação pretendida para os vinhos, mas sempre com um mínimo de 6 meses.

O Controlo

Todas estas operações, tanto nos vinhos tintos como nos vinhos brancos, são sujeitas a um controlo analítico rigoroso e quase permanente.

Portfólio

O portfólio da Quinta é composto por 26 vinhos, sendo 16 Tintos, 5 Brancos, 1 Clarete, 1 Rosé e 3 Espumante Natural, todos eles com a marca Quinta dos Termos, e assim denominados: Tinto Garrafeira 2006, Tinto Escolha Virgílio Loureiro 2006, Tinto Escolha O Pecado de Virgílio Loureiro 2007, Tinto Escolha O Deslize de Virgílio Loureiro 2009, Tinto Reserva Jaen 2005, Tinto Reserva Touriga Nacional 2007, Tinto Reserva Tinta Roriz 2007, Tinto Reserva Trincadeira 2010, Tinto Reserva Vinhas Velhas 2007, Tinto Selecção 2010, Tinto Colheita Seleccionada 2008, Tinto Escolha 2008, Tinto Reserva do Patrão 2009, Tinto Reserva Talhão da Serra 2009, Tinto Reserva 2007, Tinto DOC 2010, Reserva Clarete 2011, Rosé DOC 2010, Branco Reserva 2012, Branco Reserva Fonte Cal 2012, Branco Reserva Riesling 2012, Branco Reserva do Patrão 2010, Branco DOC 2012 e Espumante Natural Tinto Baga 2008, Espumante Natural Branco 2009, Espumante Natural Rosé 2010.

Quinta dos Termos



BEIRA INTERIOR

O Branco Reserva Fonte Cal, (a casta Fonte Cal, outrora predominante na região da Beira Interior, foi abandonada, tendo sido seleccionada e recuperada a partir de cepas antigas da Quinta com mais de 50 anos) com características organolépticas excelentes e qualidade excepcional, marca a identidade dos vinhos brancos da Beira Interior.

Investigação

Encontra-se implantado um campo experimental para desenvolvimento e clonagem da casta Fonte Cal, coordenado pelo Professor Doutor Antero Martins (Instituto Superior de Agronomia) e pelo Engenheiro Luís Carneiro (Estação Agronómica Nacional), e com o apoio do Ministério da Agricultura.

Distinções / Prémios

- Vinho Branco – Fonte Cal Reserva 2004 – Revista Néctar Diploma de Classificação como um dos melhores vinhos do ano de 2006;
- Vinho Tinto – Touriga Nacional Reserva 2004 – Revista Néctar Diploma de Classificação como um dos melhores vinhos do ano de 2007;
- Vinho Tinto – Colheita Seleccionada 2004 – Revista Néctar Diploma de Classificação como um dos melhores vinhos do ano de 2007;
- Vinho Tinto – Reserva 2004 – Galardão “Medalha de Prata” – Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados 2007;
- Vinho Tinto – Touriga Nacional Reserva 2004 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2007;
- Vinho Tinto – Colheita Seleccionada 2004 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2007;
- Vinho Tinto – Touriga Nacional & Syrah Reserva 2005 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2008;
- Vinho Tinto – Trincadeira Reserva 2006 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2008;
- Vinho Branco – Fonte Cal Reserva 2006 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2008;
- Vinho Tinto – Escolha Virgílio Loureiro 2006 – Galardão “Melhor vinho DOC da Beira Interior” – 1º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2008;
- Vinho Tinto – Escolha Virgílio Loureiro 2006 – Galardão “Medalha de Ouro” – 1º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2008;
- Vinho Tinto – Touriga Nacional Reserva 2006 – Galardão “Medalha de Prata” – 1º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2008;
- Vinho Tinto – Tinta Roriz Reserva 2006 – Galardão “Medalha de Prata” – 1º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2008;
- Vinho Tinto – Garrafeira 2004 – Galardão “Medalha de Prata” – 1º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2008;

Quinta dos Termos



BEIRA INTERIOR

- Vinho Tinto – Reserva 2005 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2009;
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2006 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2009;
- Vinho Tinto – Garrafeira 2004 – Galardão “Medalha de Bronze” – Wine Masters Challenge 2009;
- Vinho Tinto – Escolha Virgílio Loureiro 2006 – Galardão “Recommended” – Wine Masters Challenge 2009;
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2006 – Galardão “Medalha de Prata” – International Wine Challenge 2009;
- Vinho Tinto – Escolha Virgílio Loureiro 2006 – Galardão “Medalha de Bronze” – International Wine Challenge 2009;
- Vinho Tinto – Tinta Roriz Reserva 2006 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2009;
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2006 – Galardão “Medalha de Ouro” – 2º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2009;
- Vinho Tinto – DOC 2007 – Galardão “Medalha de Prata” – 2º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2009;
- Vinho Branco Reserva 2008 – Galardão “Menção Honrosa” – 2º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2009;
- Vinho Tinto – Escolha Virgílio Loureiro 2006 – Melhor Vinho da Beira Interior – Revista dos Vinhos – Os Melhores do Ano – Fevereiro 2010;
- Vinho Tinto – Selecção 2007 – Galardão “Medalha de Ouro” – Wine Masters Challenge 2010;
- Vinho Tinto – Reserva Vinhas Velhas 2006 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2010;
- Vinho Tinto – Escolha Pecado Virgílio Loureiro 2007 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2010;
- Vinho Tinto – DOC 2008 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2010;
- Vinho Tinto – Reserva Vinhas Velhas 2006 – Galardão “Medalha de Bronze” – International Wine Challenge 2010;
- Vinho Tinto – Selecção 2007 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2010;
- Vinho Tinto – Escolha Pecado Virgílio Loureiro 2007 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2010;
- Vinho Tinto – Selecção 2007 – Galardão “Medalha de Ouro” – 3º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2010;
- Vinho Tinto – Escolha Pecado Virgílio Loureiro 2007 – Galardão “Medalha de Prata” – 3º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2010;
- Vinho Tinto – Tinta Roriz Reserva 2007 – Galardão “Menção Honrosa” – 3º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2010;
- Vinho Tinto – Reserva Vinhas Velhas 2007 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2011;

Quinta dos Termos



BEIRA INTERIOR

- Vinho Tinto – Colheita Seleccionada 2008 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2011;
- Vinho Tinto – Escolha 2008 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2011;
- Vinho Tinto – Selecção 2007 – 50 Great Portuguese Wines – United Kingdom – Junho 2011;
- Vinho Tinto – Colheita Seleccionada 2008 – Galardão “Melhor vinho DOC da Beira Interior” – 4º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2011;
- Vinho Tinto – Colheita Seleccionada 2008 – Galardão “Medalha de Ouro” – 4º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2011;
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2008 – Galardão “Medalha de Prata” – 4º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2011;
- Vinho Tinto – Escolha 2008 – Galardão “Menção Honrosa” – 4º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2011.
- Vinho Tinto – Escolha Pecado Virgílio Loureiro 2007 – Melhor Vinho da Beira Interior – Revista dos Vinhos – Os Melhores do Ano – Fevereiro 2012.
- Vinho Tinto – Escolha 2008 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2012.
- Vinho Tinto – Colheita Seleccionada 2008 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2012.
- Vinho Tinto – Reserva Vinhas Velhas 2007 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2012.
- Vinho Tinto – Reserva Touriga Nacional 2007 – Galardão “Medalha de Prata” – Wine Masters Challenge 2012.
- Vinho Tinto – Colheita Seleccionada 2008 – Galardão “Medalha de Bronze” – Decanter World Wine Awards 2012.
- Vinho Tinto – Reserva Vinhas Velhas 2007 – Galardão “Medalha de Bronze” – Decanter World Wine Awards 2012.
- Vinho Tinto – Garrafeira 2006 – Galardão “Medalha de Bronze” – Decanter World Wine Awards 2012.
- Vinho Tinto – Reserva Touriga Nacional 2007 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2012.
- Vinho Tinto – Reserva Tinta Roriz 2007 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2012.
- Vinho Tinto – Escolha O Deslize de Virgílio Loureiro 2009 – Galardão “Medalha de Ouro” – 5º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2012.
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2009 – Galardão “Medalha de Prata” – 5º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2012.
- Vinho Tinto – Escolha Deslize Virgílio Loureiro 2009 – Melhores do Ano da Beira Interior – Revista dos Vinhos – Os Melhores do Ano – Fevereiro 2013.
- Vinho Tinto – Escolha O Deslize de Virgílio Loureiro 2009 – Galardão “Medalha de Ouro” – Wine Masters Challenge 2013
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2009 – Galardão “Medalha de Ouro” – Wine Masters Challenge 2013

Quinta dos Termos



BEIRA INTERIOR

- Vinho Tinto – DOC 2010 - Galardão “Medalha de Prata” Wine Masters Challenge 2013.
- Vinho Tinto – Reserva Talhão da Serra 2009 – Galardão “Medalha de Bronze” – International Wine Challenge 2013.
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2009 – Galardão “Commended” – International Wine Challenge 2013.
- Vinho Tinto – Reserva Talhão da Serra 2009 – Galardão “Medalha de Bronze” – Decanter World Wine Awards 2013.
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2009 – Galardão “Commended” – Decanter World Wine Awards 2013.
- Vinho Tinto – Escolha O Deslize de Virgílio Loureiro 2009 – Galardão “Medalha de Prata” – Concurso Mundial de Bruxelas 2013.
- Vinho Tinto – Reserva do Patrão 2009 - Galardão “Medalha de Bronze”- Concurso de Vinhos de Portugal 2013.
- Vinho Tinto – Seleção 2010 – Galardão “Medalha de Ouro” – 6º Concurso de Vinhos da Beira Interior 2013.
- Vinho Tinto – Reserva Talhão da Serra 2009 – Prémio Região - Uva d’Ouro 2013.